

O ORQUESTRA
G DE GUIMARÃES

SÁBADO 21 OUTUBRO | 21H30
GRANDE AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL VILA FLOR
GUIMARÃES



VITOR MATOS
DIREÇÃO MUSICAL

PEDRO EMANUEL PEREIRA
SOLISTA

PROGRAMA

I PARTE

Sinfonia nº 99, em Mi bemol maior

Joseph Haydn

- I. Adagio - Vivace assai
- II. Adagio
- III. Menuetto - Trio: Allegretto
- IV. Finale: Vivace

II PARTE

Concerto para piano nº 3 , em Dó menor, Opus 37

L. V. Beethoven

- I - Allegro con brio
- II - Largo
- III - Rondó: Allegro

Solista: Pedro Emanuel Pereira



ORQUESTRA DE GUIMARÃES



A Orquestra de Guimarães, projeto cultural criado pela Câmara Municipal apresenta-se como uma medida ambiciosa e singular que pretende, com base na excelência, integrar e potenciar o talento de artistas da região, proporcionando-lhes o contacto com a prática musical orquestral sinfónica. Baseado nos fortes laços criados entre a comunidade e as artes performativas, este projeto visa a criação de uma rede artística de excelência, salvaguardando assim dois fatores fundamentais para o sucesso do projeto: a sustentabilidade e a estabilidade.

Com a direção artística de Vítor Matos, a Orquestra de Guimarães tem como principais objetivos promover a prática orquestral de excelência com objetivos artísticos e programáticos bem delineados, proporcionar o contacto com a prática musical orquestral sinfónica aos jovens com

qualidade artística, baseado em fortes princípios afetivos e pedagógicos que permitam o desenvolvimento artístico e interpretativo dos seus intervenientes. Ao mesmo tempo, pretende-se desenvolver a partilha de conhecimentos, amizade e respeito mútuo entre artistas da região.



PEDRO EMANUEL PEREIRA

Pedro Emanuel Pereira nasceu em 1990 na cidade de Guimarães, Portugal.

Com apenas 5 anos de idade começou os seus estudos de música aprendendo piano. Três anos mais tarde ingressa na classe do professor Marian Pivka, e com ele, termina o curso complementar de música, na sua terra natal.

Em 2008, obtém uma bolsa de estudo por parte da Fundação Calouste Gulbenkian e muda-se para a Rússia, passando a estudar no Conservatório de Moscovo P.I. Tchaikovsky na classe da pianista Vera Gornostaeva.

Em 2014 termina o curso com a mais alta distinção e no ano seguinte muda-se para os Países Baixos, ingressando no Conservatório de Amesterdão na classe de Naum Grubert. Aí foi-lhe atribuída uma bolsa de mérito da Fundação Jacques Vonk, terminando o Mestrado em junho de 2017 com a

nota máxima e com a distinção de “Cum Laude”.

Com apenas 15 anos de idade, venceu a categoria superior até 24 anos, do Concurso Internacional de Piano “Cidade de San Sebastian”, em Espanha. Um ano mais tarde estreia-se a solo na Casa da Música no Porto.

A este prémio seguiram-se outros primeiros prémios: Concurso de Piano “Florinda Santos” em S. João da Madeira; Concurso Internacional de Piano “Cidade do Fundão”; Concurso Internacional de Piano “Cidade de Vigo”, Espanha; Concurso Internacional de Piano “Richard Vines” em Lleida, Espanha; e ainda o primeiro prémio e prémio Hvorostovsky no Concurso Internacional para Piano e Voz “PianoVoce” em Moscovo, Rússia, juntamente com a mezzo-soprano Anna Viktorova.

Mais recentemente, em julho de 2017, venceu o primeiro prémio no Concurso Internacional de piano S. Cecilia, no Porto.

Com este prémio, Pedro Emanuel Pereira terá a oportunidade de publicar um CD para a produtora KNS Classical, e participará em recitais, nomeadamente na Antena 2; no Ciclo Recitais Curso de Música Silva Monteiro; na Casa da Música do Porto; na Casa de Fralães; na Casa de Portugal/André Gouveia, em Paris; no Festival St. Mesnil des Arts, Moutaut de Villeréal, em França; nos Concertos, Mas Brunet, em França e no Hammerklavier Concert Série KNS Classical, em Barcelona.

Durante os seis anos em que estudou no Conservatório de Moscovo, Pedro Emanuel Pereira teve uma intensa atividade como concertista tendo sido convidado a atuar por toda a Rússia,

quer a solo, quer com orquestra, quer em grupos de câmara. Tocou em salas de concerto como o Rachmaninov Hall, a Grande Sala da Academia Gnessin, a Pequena Sala do Conservatório de Moscovo, o Grande Auditório do Conservatório de Moscovo, o Museu Sviatoslav Richter, o Museu “Pushkin” de Belas Artes, e ainda no Kremlin de Moscovo.

Atuou com inúmeras orquestras, entre elas a Orquestra de Câmara “Kremlin”, a Orquestra Sinfónica de Kazan, a Orquestra Sinfónica de Tomsk, a Orquestra de Câmara de Kaluga, a Orquestra do Conservatório de Moscovo, a Orquestra Internacional Filarmónica de Moscovo e a Orquestra Filarmónica de Novosibirsk. Colaborou com maestros como Artun Hoinic, A. Levin, Borja Quintas, João Tiago Santos, Feihu Tsao e Misha Rachlevsky. Em Portugal, atuou como

solista com a Orquestra do Norte, a Orquestra de Guimarães, e a Orquestra Filarmónica Portuguesa, tendo sido acompanhado pelos maestros Ferreira Lobo, Vitor Matos, e Osvaldo Ferreira.

A sua carreira internacional tem-lhe proporcionado atuar um pouco por todo o mundo, tendo tocado em reconhecidos festivais em países como Alemanha, Dinamarca, Eslováquia, Espanha, E.U.A., França, Índia, Itália, Países Baixos, Portugal, Rússia, Suíça e Ucrânia.



VÍTOR HUGO MATOS

DIREÇÃO ORQUESTRA DE GUIMARÃES

Vitor Hugo Ferreira de Matos (nascido em 1977), estudou nos Conservatórios de Música de Braga e do Porto, nas classes dos professores José Matos e Moreira Jorge, com quem concluiu o curso de clarinete.

Em 2001 obteve o diploma de Licenciatura na ESMAE, onde estudou com os Professores António Saiote, Carlos Alves e Luís Silva. Frequentou cursos de aperfeiçoamento com António Saiote, Michel Arrignon, Paul Mayer, Guy Deplus e Philippe Cupper. Desde 2000, estuda regularmente em Itália, com o clarinetista Alessandro Carbonare.

Tem realizado diversos recitais em Roma, a convite do Instituto Santo António dos Portugueses, interpretando várias obras em primeira audição, destacando-se o Concerto para Clarinete e Orquestra que o

compositor Joaquim dos Santos lhe dedicou.

Como instrumentista colaborou com a Orquestra do Norte, Sinfonietta do Porto, Orquestra de Câmara Musicare, Filarmonia das Beiras e Gulbenkian. Apresentou-se a solo e em música de Câmara nos seguintes festivais internacionais de música: Encontros de Primavera-Guimarães, Póvoa de Varzim, Gaia, Cascais, Mateus, Toulouse e Música Viva. Estudou direcção de orquestra com o Maestro Cesário Costa.

No campo da direcção de orquestra tem dirigido diversas orquestras entre as quais Orquestra do Norte, Orquestra Estúdio, Orquestra de Câmara do Minho, Orquestra Académica da Universidade do Minho, Orquestra do Conservatório e Teatro de Kaiserslautern e, da Rádio Sul da Alemanha, interpretando obras do período barroco ao contemporâneo.

Foi assistente do maestro Ferreira Lobo e Gunther Arglebe nas Óperas Carmen, de Bizet e Elixir d' Amore, de G. Donizetti. No campo da Opera, dirigiu o "O Pequeno Limpa Chaminés", "Arca de Noé" de B. Britten e a "Carmen" de Bizet, todas elas produções nacionais. No campo operático, no âmbito da Guimarães Capital Europeia da Cultura, dirigiu a opera de Maurice Ravel, Les Enfants et Sortilege.

Teve o privilégio de dirigir solistas de prestígio tais como Patrizia Porgio, Peter Arnold, Ilya Grubert, Dora Rodrigues Luís Pipa, Angêlo Martingo, Pavel Gomziakov, Samuel Bastos, entre outros. Foi galardoado no âmbito de direcção de orquestra, por diversas vezes, destacando-se os prémios obtidos em Barcelona e em Roma (Prémios "Bachetta d'oro"

para melhor maestro, "Bachetta de argento" como melhor interpretação). Em 2007, dirigiu a Orquestra da Escola Sinfónica de Madrid no âmbito dos Cursos de Especialização em Música Contemporânea e Direcção de Orquestra, na Universidade de Alcala de Henares (Madrid) com os maestros Arturo Tamayo e Jesus Lopez Coboz.

A experiência de ensino, inclui master classes em Guimarães (Cursos Internacionais), Escolas Profissionais de Música de Viana do Castelo e JOBRA, Madeira, Hochschule de Kaiserslautern. Destacam-se na sua classe vários alunos premiados em Concursos Nacionais e Internacionais. Em dezembro de 2010, foi Júri de Concurso Internacional de Clarinete e Música de Câmara "Marco Fiorindo" em Turim.

A convite da Presidência da República, dirigiu a Orquestra do Norte no concerto do dia 10 de Junho em 2006 (Dia de Portugal). Foi nomeado pela Guimarães Capital da Cultura 2012- Maestro e diretor artístico da Orquestra Sub-21 e Sub-12. Atualmente Vítor Matos é Professor Convidado Equiparado a Auxiliar do Departamento de Música do ILCH da Universidade do Minho e Diretor Pedagógico na Academia de Música Valentim Moreira de Sá em Guimarães.

É maestro titular da Orquestra de Guimarães.

É doutorado pela Universidade de Évora em Música Musicologia.

ORQUESTRA DE GUIMARÃES

FORMAÇÃO

Diretor Artístico e Maestro Titular

Vítor Matos

Programador

Domingos Castro

VIOLINOS I

Pedro Queirós
Joaquim Matos
Inês Marques
Pedro Oliveira
Vânia Fontão
Joaquim Pereira
Rui Rasteiro
Oksana Kurtach

VIOLINOS II

Filipa Abreu
Mara Figueiredo
Miguel Oliveira
Ana Costa
Ricardo Antunes
Ruben Fanguero
Alice Abreu

VIOLONCELOS

Carina Albuquerque
António Oliveira
Jorge Ribeiro
Tiago Mendes

VIOLAS

Emídio Ribeiro
Carla Marques
Cristóvão Andrade
Sara Moreira

CONTRABAIXOS

Jorge Castro
Paulo Boaventura

OBOÉS

Luís Alves
Pedro Teixeira

FLAUTAS

Patrícia Pires
Catarina Santos

FAGOTE

Pedro Martinho
Ana Bastos

CLARINETES

Domingos Castro
Paulo Martins

TROMPETES

Ângelo Fernandes
Tiago Rebelo

TROMPAS

Bruno Rafael
Nuno Costa

TÍMPANOS

Vítor Castro

CONCERTOS:

GUIMARÃES JAZZ

Quarta 8 novembro / 21h30

CCVF / Grande Auditório

Nels Cline – Lovers

Com Orquestra de Guimarães

Residência V | ANO NOVO

Segunda 1 janeiro 2018

Centro Cultural Vila Flor

ORQUESTRA DE GUIMARÃES



CÂMARA
MUNICIPAL DE
GUIMARÃES



oficina



SOCIEDADE MUSICAL DE GUIMARÃES